



FoodLang: Saboreando a Linguagem de Programação

João Victor Pazotti Silva



Motivação

A FoodLang surgiu da união entre programação e gastronomia. A linguagem transforma algoritmos em receitas, ensinando programação de maneira lúdica e acessível. Cada aspecto da FoodLang reflete um elemento culinário, tornando a codificação uma experiência gastronômica. Ela é uma ferramenta educacional e uma homenagem à arte da cozinha, onde programar é como preparar um prato delicioso.

Características

- A sintaxe de FoodLang é definida por uma EBNF (Extended Backus-Naur Form), incluindo estruturas como PROGRAM, BLOCK, STATEMENT, ASSIGNMENT, PRINT, EXPRESSION, e outras.
- Por exemplo, PRINT é definido como “refeicao”,“(”,BOOLEXPRESSION,”)”.
- A linguagem inclui conceitos de programação como variáveis, expressões booleanas, loops (LOOP = “degustando”, ...), declarações de função (DECLARATION = “banquete”, ...), e retorno de funções (RETURN_DEC = “satisfeito”, ...)





Curiosidades

- O nome e a terminologia da FoodLang são claramente inspirados em elementos culinários, como visto nas palavras-chave refeição, comida, degustando, banquete, e satisfeito.
- A linguagem utiliza um estilo único e criativo para expressar conceitos de programação, fazendo um paralelo entre programar e cozinhar.
- Sua extensão é .food

Exemplos

```
banquete main() doce {
```

```
    comida x_1 doce
```

```
    degustando x_1 = 0; x_1 < 10; x_1 = x_1 + 1 {  
        refeicao(x_1)
```

```
    }
```

```
}
```

```
banquete main() doce {
```

```
    comida a salgado = "Tiramissu"
```

```
    comida b salgado = "Banana"
```

```
    comida num doce
```

```
    num = tempero()
```

```
    experimentar num == 5 {
```

```
        refeicao(a)
```

```
    } saboreando {
```

```
        refeicao(b)
```

```
    }
```

```
}
```